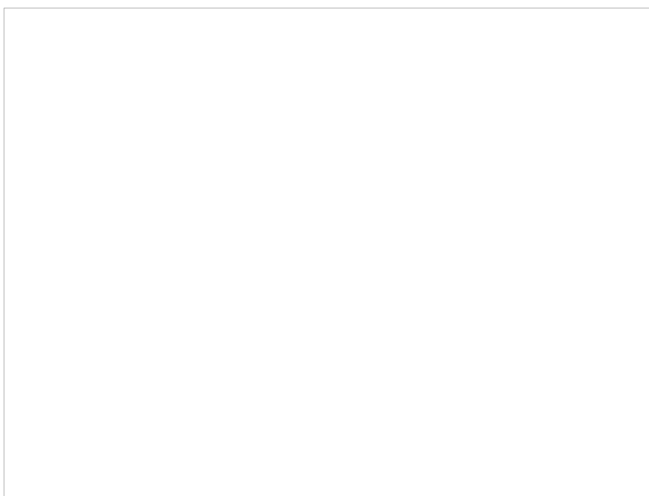


IMA realiza “Dia do Ovo” no Sul de Minas

Ter 21 março

Medidas de biossegurança e controle do trânsito de aves se tornaram as principais formas de proteção das granjas. O trabalho de vigilância favorece o avicultor também na ponta da cadeia produtiva. As granjas precisam cumprir corretamente quesitos socioambientais e higiênico-sanitários exigidos. Do manejo sanitário à alimentação, as regras são claras e bem definidas.



Ima / Divulgação

Com esse mote, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), realizou, na última semana, o “Dia do Ovo” para avicultores de Poços de Caldas e de Carmo do Rio Claro, cidades do Sul de Minas.

A iniciativa da Gerência de Defesa Animal, em parceria com o Núcleo de Educação Sanitária, Gerência de Inspeção de Produtos e Gerência de Certificação, buscou orientar pequenos produtores rurais sobre medidas sanitárias.

Sinergia

Difundindo a regularização e criação de galinhas poedeiras e entreposto de ovos, além de promover a sinergia entre agricultores e fiscais do IMA, Izabella Hergot, coordenadora do Programa de Sanidade Avícola do Estado, avalia a ação como fundamental para informar medidas de biossegurança nas granjas, incentivando o avicultor a produzir e comercializar respeitando a legislação.

“Minas tem tradição em produção de ovos e criação de galinhas caipiras. Registrar pequenos produtores significa apresentar todos os benefícios e oportunidades para agregar valor ao produto em relação à defesa, inspeção e certificação. Isso porque comercialização de ovo sem registro no serviço de inspeção, seja ele municipal, estadual ou federal, é caracterizada como venda clandestina”, alerta.

Durante o “Dia do Ovo”, avicultores tiveram a oportunidade de entender como produzir e realizar a comercialização de forma legal, conhecendo diversos fatores que envolvem a responsabilidade de oferecer um produto de qualidade aos consumidores.

Sanidade avícola

Os servidores ministraram palestras e esclareceram dúvidas ao público sobre a sanidade avícola, Programa Certifica Minas e regularização de entreposto de ovos, alinhando informações técnicas com o pequeno produtor, considerado o elo mais importante da cadeia produtiva.

Organizado por Luzia Adão e Silva, assessora técnica da Coordenadoria Regional de Poços de Caldas, o evento contou com a participação da coordenadora do Núcleo de Educação Sanitária, Ana Cristina Paiva, do auditor da Certificação do IMA, Maurício Pontes, e da servidora Ana Zilda, da Coordenadoria Regional de Poços de Caldas.

Segurança

Na programação do “Dia do Ovo”, os servidores divulgaram a campanha idealizada pelo IMA intitulada “É legal, então é seguro”. A iniciativa valoriza os produtos nos âmbitos da segurança alimentar e da responsabilidade socioeconômica, considerando as relações culturais e históricas.

A campanha de conscientização faz parte de ações educativas que estimulam a regularização dos estabelecimentos e o consumo exclusivo de produtos registrados, medida que evita infrações e incentiva o aprimoramento da qualidade dos processos de produção.

O avicultor pode enviar dúvidas sobre registro, entreposto e certificação de granja para o e-mail do escritório do IMA de sua região. Informações: www.ima.mg.gov.br.